



Conceitos e Conhecimentos de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Engenharia Florestal

**Cristina Aledi Felsemburgh
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2021



Conceitos e Conhecimentos de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Engenharia Florestal

**Cristina Aledi Felseburgh
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Conceitos e conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa científica em engenharia florestal

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cristina Aledi Felsemburgh

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C744 Conceitos e conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa científica em engenharia florestal / Organizadora Cristina Aledi Felsemburgh. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-727-7
DOI 10.22533/at.ed.277211301

1. Engenharia Florestal. 2. Conceitos. 3. Conhecimentos. 4. Pesquisa. I. Felsemburgh, Cristina Aledi (Organizadora). II. Título.

CDD 634.928

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com enorme contentamento que apresentamos o e-book “Conceitos e Conhecimentos de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Engenharia Florestal” que foi elaborado para a divulgação de resultados e avanços relacionados às Ciências Florestais. O e-book está disposto em 1 volume subdividido em 17 capítulos. Os capítulos estão organizados de acordo com a abordagem por assuntos relacionados nas diversas áreas da Engenharia Florestal. Em uma primeira parte, os capítulos estão de forma a atender a área de silvicultura voltada para as técnicas silviculturais para produção, tecnologias para produção de sementes e mudas, melhoramento florestal e proteção florestal. Em uma segunda parte, os trabalhos estão estruturados de forma a abordar a área de ecologia e dinâmica florestal. Em uma terceira parte, os trabalhos estão voltados para a tecnologia de produtos florestais mais especificamente relacionados às propriedades físicas, químicas e mecânicas da madeira. Em uma quarta parte, com um trabalho sobre gestão ambiental, abordando a importância dos recursos hídricos. E finalizando, a quinta parte com um trabalho sobre sensoriamento remoto. Desta forma, o e-book “Conceitos e Conhecimentos de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Engenharia Florestal” apresenta resultados relevantes realizados por diversos professores e acadêmicos que serão apresentados neste de forma didática. Agradecemos o empenho e dedicação de todos os autores das diferentes instituições de ensino, pesquisa e extensão, por partilharem ao público os resultados dos trabalhos desenvolvidos por seus grupos de pesquisa. Esperamos que os trabalhos aqui apresentados possam inspirar outros estudos voltados às Ciências Florestais.

Cristina Aledi Felseburgh

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESEMPENHO SILVICULTURAL DO HÍBRIDO DE *Eucalyptus grandis* x *E. camaldulensis*, SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO NA CHAPADA DO ARARIPE, ARARIPINA-PE

Marcos Antônio Drumond
Visêldo Ribeiro de Oliveira
José Gomes Chaves
Jorge Ribaski
Diogo Denardi Porto

DOI 10.22533/at.ed.2772113011

CAPÍTULO 2..... 7

EFEITOS DE DIFERENTES ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO SOB O DESEMPENHO SILVICULTURAL DO HÍBRIDO DE *Eucalyptus brassiana* x *E. urophylla*, NA CHAPADA DO ARARIPE, ARARIPINA-PE

Marcos Antônio Drumond
Visêldo Ribeiro de Oliveira
José Alves Tavares
João Tavares Calixto Júnior
Jorge Ribaski

DOI 10.22533/at.ed.2772113012

CAPÍTULO 3..... 14

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Moringa oleifera* Lam. TRATADAS COM NITRATO DE POTÁSSIO E SUBMETIDAS AO ESTRESSE POR ALUMÍNIO

Thiago Pereira de Paiva Silva
Josefa Patricia Balduino Nicolau
Francisca Adriana Ferreira de Andrade
Francisco Eudes da Silva
Jackson Araújo Silva
André Dantas de Medeiros
Kelem Cristiany Nunes Silva
Marcio Dias Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2772113013

CAPÍTULO 4..... 20

BIOMETRIA DIGITAL E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Leucaena leucocephala* WIT. EM FUNÇÃO DA SUA POSIÇÃO NO FRUTO

Thiago Pereira de Paiva Silva
Amanda Karoliny Fernandes Ramos
Jackson Araújo Silva
Josefa Patricia Balduino Nicolau
André Dantas de Medeiros
Kelem Cristiany Nunes Silva
Francisco Eudes da Silva
Marcio Dias Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2772113014

CAPÍTULO 5.....26

ESTRUTURA FAMILIAR E ESTIMATIVAS DE BLUPS EM ESPÉCIES COM O SISTEMA MISTO DE REPRODUÇÃO

Evandro Vagner Tambarussi
Lucas Mateus Domingues da Silva
Osmarino Pires dos Santos
Dandara Yasmim Bonfim de Oliveira Silva
Lucas Fernandes Rocha
Fabiana Schmidt Bandeira Peres

DOI 10.22533/at.ed.2772113015

CAPÍTULO 6.....51

CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE DOENÇAS BACTERIANAS EM VIVEIROS E PLANTIOS DE *EUCALYPTUS* SPP

Daniella Flávia Said Heid Schettini Silva
Helena Piedade Farsoni
Sharlles Christian Moreira Dias
Luciano Flávio Neves Ramos
Celso Luis Marino
Edson Luiz Furtado

DOI 10.22533/at.ed.2772113016

CAPÍTULO 7.....63

ANALYSIS OF CHLOROPLASTIDIAL SEQUENCES OF COLD-TOLERANT *Eucalyptus* AND *Corymbia* SPECIES

Marcos Rafael Amâncio
Evandro Vagner Tambarussi
Lucas Fernandes Rocha
Alexandre Techy de Almeida Garrett
Daniel Barletta Sulis
Andrea Nogueira Dias
Leandro de Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.2772113017

CAPÍTULO 8.....75

REGENERAÇÃO NATURAL EM ÁREAS DE CAATINGA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE CONSERVAÇÃO

Natalie da Mota Soares
Robério Anastácio Ferreira
Janisson Batista de Jesus
Higor dos Santos Vieira
Diogo Gallo de Oliveira
Ana Cecília da Cruz Silva
Fernando Luis Hillebrand
Cristiano Niederauer da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.2772113018

CAPÍTULO 9.....	94
CRECIMIENTO Y MORTALIDAD DE PLÁNTULAS DE CASTAÑA (<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.) EN CLAROS Y SOTOBOSQUE EN LA AMAZONIA PERUANA	
Jorge Garate-Quispe	
Mishari Garcia Roca	
Liset Rodriguez-Achata	
Rembrandt Canahuire Robles	
Gabriel Alarcón Aguirre	
DOI 10.22533/at.ed.2772113019	
CAPÍTULO 10.....	106
INFILTRATION CAPACITY MODELLING UNDER FORESTS IN THE BASIN OF THE SAN CRISTOBAL RIVER, BOGOTÁ	
Carlos Francisco García Olmos	
Diana Constanza García Rincón	
DOI 10.22533/at.ed.27721130110	
CAPÍTULO 11.....	120
MÉTODO BOTANAL APLICADO A QUANTIFICAÇÃO DA BIOMASSA NA SERAPILHEIRA EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA	
Luciano Farinha Watzlawick	
Maria Fernanda Subtil Gallo	
Matheus Rech	
Talyta Mytsuy Zanardini Galeski Sens	
Richeliel Albert Rodrigues Silva	
Joelmir Augustinho Mazon	
DOI 10.22533/at.ed.27721130111	
CAPÍTULO 12.....	132
ANÁLISE E QUANTIFICAÇÃO DA NECROMASSA EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA	
Luciano Farinha Watzlawick	
Angélica Lorini	
Talyta Mytsuy Zanardini Galeski Sens	
Jaqueline Aparecida Schran	
DOI 10.22533/at.ed.27721130112	
CAPÍTULO 13.....	142
O DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA E A FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS NATURAIS: COMO A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL IMPULSIONA O SURGIMENTO DE ZOONOSES	
Beatriz John Kettermann	
Karina Wegermann	
DOI 10.22533/at.ed.27721130113	
CAPÍTULO 14.....	149
PROPRIEDADES FÍSICAS DA MADEIRA DE ESPÉCIES COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS – PA	
Mateus Souza da Silva	

Genilson Maia Corrêa
Julita Maria Heinen do Nascimento
Jones de Castro Soares
Maria Eloisa da Silva Miranda
Layane Jesus dos Santos
Rick Vasconcelos Gama
Anne Caroline Malta da Costa
Gesivaldo Ribeiro Silva
João Rodrigo Coimbra Nobre

DOI 10.22533/at.ed.27721130114

CAPÍTULO 15..... 156

SOLUBILIDADE DA MADEIRA DE TECa EM ÁGUA

Zaira Morais dos Santos Hurtado de Mendoza
Pedro Hurtado de Mendoza Borges
Pedro Hurtado de Mendoza Morais

DOI 10.22533/at.ed.27721130115

CAPÍTULO 16..... 162

COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA: UM ESTUDO DE CASO NA BACIA DO RIO MANHUAÇU, MG

Rodolfo Alves Barbosa
Aline Gonçalves Spletozer
Lucas Jesus da Silveira
Sergio Guedes Barbosa
Herly Carlos Teixeira Dias

DOI 10.22533/at.ed.27721130116

CAPÍTULO 17..... 181

APPLICATION OF R LANGUAGE IN THE ANALYSIS OF FOREST FRAGMENTATION USING SPATIAL DATA

Juliana Marchesan
Rudiney Soares Pereira
Elisiane Alba
Letícia Daiane Pedrali
Luciane Marchesan
Mateus Sabadi Schuh
Roberta Aparecida Fantinel

DOI 10.22533/at.ed.27721130117

SOBRE A ORGANIZADORA..... 193

ÍNDICE REMISSIVO..... 194

INFILTRATION CAPACITY MODELLING UNDER FORESTS IN THE BASIN OF THE SAN CRISTOBAL RIVER, BOGOTÁ

Data de aceite: 04/01/2021

Carlos Francisco García Olmos

Universidad Distrital Francisco José de Caldas
Bogotá D.C., Colombia

Diana Constanza García Rincón

University of Sao Paulo
Sao Paulo, Brazil

ABSTRACT: It studied the infiltration capacity under mature forests of *Cupressus lusitanica*, *Eucalyptus globulus* and natural forest in the basin of the San Cristobal River, southeast of the Bogotá city. The characterization of the forests was made and identified in each three representative trees; around which were measured infiltration capacity. With the curves of the infiltration capacity obtained according to Horton, Philip, Kostiakow and modified Kostiakow, models using MATLAB, class nonlinear model fit. The most representative model was Horton. *Cupressus lusitanica* forest presents the curves with the highest values of the infiltration capacity in the soils, and then the saturation of *Eucalyptus globulus*; both by its more robust and deep root systems. Found differences were found to be statistically significant. These results allow to know the benefits of these mature forests in regulating flows.

KEYWORDS: Natural forests, *lusitanica* *Cupressus*, *Eucalyptus globulus*, Horton, infiltration.

RESUMEN: Se modelizó la capacidad de infiltración bajo bosques maduros de *Cupressus*

lusitanica, *Eucalyptus globulus* y bosque natural en la cuenca del río San Cristóbal al sureste de la ciudad de Bogotá. Primero se hizo la caracterización de los bosques y se identificó en cada uno tres árboles representativos. Con centro en cada árbol representativo se trazaron líneas radiales cada 120 grados sobre las cuales realizaron mediciones de capacidad de infiltración a los 3, 6 y 9 metros de distancia a partir de cada uno de ellos. Con las curvas de la capacidad de infiltración obtenidas se hallaron los modelos según Horton, Philip, Kostiakow y Kostiakow modificado, utilizando MATLAB, clase nonlinear model fit. El modelo más representativo fue el de Horton. Se pudo establecer que el bosque de *Cupressus lusitanica* presenta las curvas con los mayores valores de la capacidad de infiltración y las mayores tasas de la capacidad de infiltración a suelo saturado, y luego el de *Eucalyptus globulus*; ambos por sus sistemas radiculares más robustos y profundos. Las diferencias halladas resultaron ser estadísticamente significativas. Estos resultados permiten conocer las bondades de estos bosques maduros en la regulación de caudales.

PALABRAS CLAVE: Bosque natural, *Cupressus lusitanica* Mill, *Eucalyptus globulus* Labill, Horton, infiltration.

INTRODUCTION

It studied the behavior of the infiltration capacity of a natural forest, and mature plantations of cypress (*Cupressus lusitanica* Mill) and eucalyptus (*Eucalyptus globules* Labill), and

analyzed the differences between them, result that allows to make a better choice of species that should be planted to obtain a higher water potential in the watershed.

The modeling of the infiltration capacity it can to know how these forest species have their infiltration processes in search for a better regulation of flows in watersheds.

Factors affecting the capacity of infiltration are related to species planted, the type of soil, the content of organic matter, slope and their configuration, the transfer of water in soil, its storage capacity, characteristics of the permeable medium and the flow of water through the soil profile. (Philip, 1957); (Terlien, 1998); (Lal and Shukla, 2004).

The tree characteristics that affect the ability of soil infiltration include their age, layout, density, management, root development and its aerial structure.

Root systems forming cracks in the soil or contribute to enlarge the pores and the treetops cushioning the impact of rain drops. In general, protected by forest areas have higher rates of infiltration capacity than those who are not. In addition, the organic layer that can be found on the ground in areas with good cover, protects the soil from the impact of water drops rain, and contributes to higher infiltration capacity.

In Kenya, Brazil and Niger there are examples that good management and care of the Earth prevents or reduces the scarcity of water, and is achieved by increasing the infiltration of rain water on the floor, being retained for the use of the plants or to recharge the groundwater. (Shaxson & Barben, 2005).

Vegetation exerts control over the components of interception, runoff, evapotranspiration and infiltration, increasing the capacity regulation of rain water that reaches the soil. (Cortés *et al.*, 2014). Capacity of infiltration have been made different mathematical models, which according to Mishra *et al.*, (1999), are classified in theorists such as Green-Ampt, Philip, Mein and Larson; semi empirical as Horton, Holtan, Overton, Singh-Yu and Grigorjev-Iritz and empirical as the SCS-CN, Kostiakov, Huggins-Monke, modified Kostiakov (Smith) and Collis-George.

The formulated models are derived from specific tests, regardless of the presence of the forest. According to Bruijnzeel (1997), plantation and its management have an influence on the hydrological characteristics, among which is the infiltration, which affects the water yield, runoff and sediments that occur in those soils.

Manzano Agugliari & Zapata (2008), in the study of the influence of six tree species on soil water infiltration concluded that the infiltration must be corrected when there is presence of trees, and that infiltration decreases as the trees are more distanced. This work established a given density of trees to obtain greater soil infiltration.

Landini *et al* (2007) confirm the importance that infiltration in the conservation of groundwater. The infiltrated water can be much of fall rain and is very important to be able to quantify.

This research was designed to the characterization of tree species in the basin of the river San Cristobal, infiltration processes modeling and analysis, where was a contribution

to their hydrological knowledge, for the conditions in which they are, allowing you to know what kind of forest favored greater infiltration capacity, to make a better water regulation applicable in similar watersheds.

The results obtained provide a knowledge in the hydrological process simulation lluvia-escorrentia, to improve regulation and water balance of watershed.

MATERIALS AND METHODS

Area of study

Located to the South East of the Bogotá city, on the eastern cordillera of the Colombian Andes, in the forest reserve of the basin of the river San Cristobal, between the 2900 and the 3200 meters above sea level, the village of San Cristobal. Figure 1.

The mean annual precipitation is 1220 mm. (Deliriumpluviometric-pluviographic station at the 3,000 meters, 1933-2013 period), with an average temperature of 13.3 °C (Vitelma weather station, at 2800 meters, 1981-2013 period). (Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá “EAAB”, 2014).

According to the rainfall regime, the way how are temperatures, relative humidity and winds, the weather in the area has two dry periods, which are: from December to March and in September; and two wet: from April to August and October to November. (García, 2007).



Figure 1. Location of the basin of the river San Cristobal in the town that bears his name, in the city of Bogotá, D.C. source: www.esetunjuelito.gov.co

In the basin were identified *C. lusitanica* forested experimental areas, *E. globulus* and natural forest. (Figure 2).

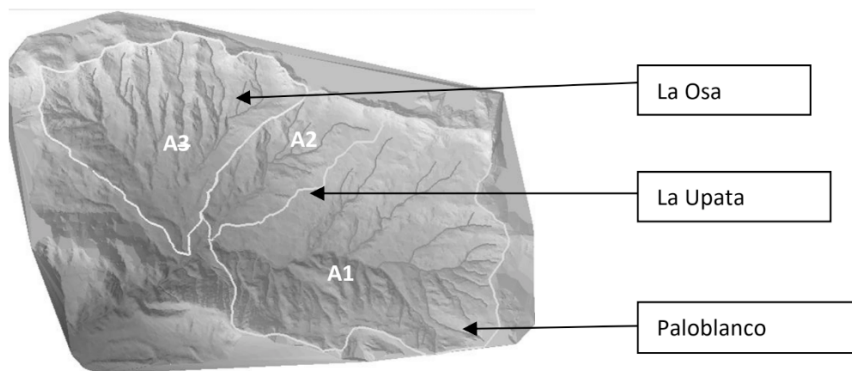


Figure 2. Basin of the river San Cristobal, watersheds, and the experimental areas located: (*C. lusitanica*) A1, A2 (*E. globulus*) and A3 (Natural forest).

In the forest of *C. lusitanica*, much of the area is free of undergrowth, but in Exchange there is an important organic layer on the ground, with abundant supply of needles, own a very mature, planted forest without any design or management later but is in good condition.

The forest coverage of *E. globulus* is very populated with chusque (*Chusquea* sp.) It is a planted forest as old as that of *C. lusitanica*.

Natural forest, has the greatest variety of species compared to the others. Between the chusque and other species, are few clearances. There the reference tree is the encenillo (*Weinmannia tomentosa*). (Table 1).

The study area is of sandstone and clay with varied States of compaction. The geological formations belong to the upper Cretaceous age. These are the Guadalupe formation with hard sandstones and limestones, the Guaduas formation siltstones and claystones, the Chub formation with sandstone and Quaternary formation which is of fluvio-glacial and alluvial accumulations. (Van der Hammen & Gonzalez, 1963).

The relative density of the soil under the plant cover is low, with values of 0.3 to 0.7 and porosity of 60 to 75% with a volume of empty of 55 to 65%.

According to the identified characteristics of soils in the experimental areas, were classified taxonomically, in accordance with the United States Department of Agriculture - USDA, in the order of the Inseptisoles, of recent volcanic origin, with little defined characteristics. They are soils of low temperatures that can develop in humid climates, with low rates of organic decomposition, have accumulations of amorphous clays and an acid ph. (De Las Salas & García, 2000).

Watershed	Species of Reference	h (m)	DAP (m)	D Cup (m)	Density (No. / ha.)	Main species understorey
Palo Blanco	<i>Cupressus lusitanica</i>	25-32	0.92	2.5	1166	<i>Chusqueasp</i> ,
The Osa	<i>Weinmannia tomentosa</i>	12-17	0.08-0.27	6.0	2672	<i>Chusqueasp</i> , <i>Myrcianthesleucoxylla</i> (large Myrtle), <i>Myrsine sp.</i> (hayuelo), <i>Alnusacuminata</i> (Alder)
The Upata	<i>Eucalyptus globules</i>	20-30	0.70	3.0	1000	<i>Chusquea sp</i>

Table. 1. An overview of the reference species

Were it obtained in-situ nine cylindrical samples taken to 0.60 meters deep, in the central area of each forest, one at each site where; infiltration capacity test was performed samples were examined to evaluate the texture, identifying these as sandy soils and sandy frank, with permeability from 25 to 50 mm/h.

Design Experimental implemented for each type of forest

Each forest type had an experimental area of one hectare, where three representative trees is selected. Around each representative tree radial lines were plotted every 120 degrees, and on them were the sites of the trials of infiltration capacity, to distances of 3, 6 and 9 meters. Two replications by trial, for 18 trials by representative tree done at each site. Replications were verification purposes. (Figure 3).

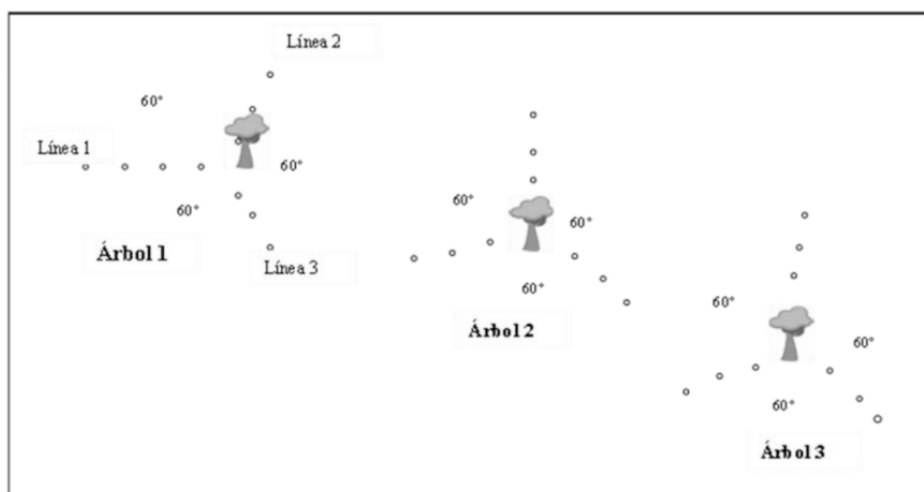


Figure 3. Disposal of trials according to experimental design, in every forest.

Experimentation

Experimentation was done by conducting trials of infiltration capacity around the representative trees in each forest type, for a total of 162 tests, according to design of Figure 3.

Infiltration capacity

The degree of initial soil humidity for each trial was established with the TDR-100 moisture meter. Trials were made by concentric metal rings 28 cm in diameter, kneeling on the ground to a depth of 10 centimeters, in the mineral soil, prior retired from the organic layer.

Infiltration capacity models in three types of forests

Preprocessing: calculation of soil infiltration capacity for each time interval: were digitized data that correspond to the level of water in millimeters and the time in minutes. The calculation of soil infiltration capacity was based on the definition of differentiation:

$$\text{Infiltration capacity}[\text{mm}/\text{min}] = \frac{|\text{Water layer}(t_{i+1}) - \text{Water layer}(t_i)|}{t_{i+1} - t_i} \quad (1)$$

Processing: Calculation of parameters of different models using non-linear regression. The treatment of the data was performed with MATLAB R2012b (Moler, 2012).

In the setting of parameters of the models in the study used the same method of non-linear regression. This setting was optimized by the least squares technique, which is the tool that is used in MATLAB called the `nonlinearmodel.fit` class.

The initial value assigned to the parameters was empirical, based on the shape of the curve obtained and the equation which is intended to represent.

The models used were: Horton, Philip, Kostiakov and modified Kostiakov, whose mathematical expressions are presented in Table 2.

Model	Equation
Horton	$f(t) = f_c + (f_o - f_c)e^{-kt}$
Philip	$f(t) = st^{-0.5} + C$
Kostiakov	$f(t) = abt^{b-1}$
Kostiakov Modificado	$f(t) = f_c + \alpha t^{-\beta}$

Table 2. Equations for the infiltration capacity

Where:

t = time passed since the surface soil saturation, in minutes

k = constant of decay

f (t) = permeation rate at time t, mm/h

f_o = initial infiltration rate (t = 0), mm/h

f_c = minimum infiltration rate (asymptotic), mm/h

s = sortividade in Philip, obtained by regression model.

C = transmissivity in Philip, obtained by regression model.

a, b = parameters of Kostiakov model, obtained by regression.

A, β = modified Kostiakov model parameters, obtained by regression.

The modelling was done taking into account the criteria of initial moisture content of the soil, which were defined as high (60-80%), medium (40 to 60%) and low (20-40%) and the distance to trees representative, that they were 3, 6 and 9 meters.

Behavior of the infiltration capacity in three types of forests

It is determined based on the obtained modeling, first associated with general level including all trials of each species, and then for the trials around each representative tree in particular, and then taking into account the distances to the representative tree and subsequently according to the degree of moisture in soil.

Analysis of the infiltration capacity in three types of forests

Using calibration curves obtained from the behavior of the infiltration capacity for each species and taking into account the degree of moisture in soil and the distances to the representative trees. The results are compared with other studies.

Analysis of variance of the infiltration capacity under saturation in three types of forests

In order to determine whether the differences in the capacity of infiltration under three types of forests are significant, variance analyses were made based on infiltration under the condition of saturation of the soil, which is the final rate of infiltration, of each of the experiments made capacity.

Discussed the statistical validity through analysis of variance of each forest with the design of blocks at random for each of the forests, which allowed to determine the behavior to the inside of each one of them and then that those results met this led to an analysis of variance of data completely at random.

RESULTS AND DISCUSSION

For the modelling done, a good overall fit was obtained at Horton model according to the indicator R^2 , for natural forest, but not for other coverages. But grouping the tests based on the degree of initial soil moisture were found trends which are defined for all forests in study, especially when the initial soil moisture content is high (60-80%), with R^2 of at least 60%, and with the other contents of initial humidity of the soil (low and medium) the degree of adjustment was 15% lower. (Table 3).

Soil moisture	Species	R ²	Model
	<i>E. globulus</i>	0.4257	Kostiakov mod.
Initial low moisture	<i>C. lusitanica</i>	0.5308	Horton
	Natural forest	0.7179	Horton
	<i>E. globulus</i>	0.4880	Horton
Initial average moisture	<i>C. lusitanica</i>	0.5496	Horton
	Natural forest	0.8140	Horton
Initial high humidity	<i>E. globulus</i>	0.9328	Horton
	<i>C. lusitanica</i>	0.6036	Horton
	Natural forest	0.9440	Horton

Table 3. Assessment of R² of some capacity modelling of Infiltration, according to the soil moisture range.

The considered models were those of Horton, Philip, Kostiakov and modified Kostiakov, the behavior of the infiltration capacity presented a better degree of adjustment with the formulation of Horton (R²> 60%), under sandy soils sandy, accompanied by the plant cover in the study; the other models were not sufficiently representative.

The results were compared with those obtained by Guevara & Marquez (2010), who evaluated nine models in three sectors of a farming community, Basin of Chirgua River, Venezuela, under organic silt soils, sand loam and clay loam, using infiltration meters. They found that the Horton model was satisfactory for the entire series of data, the model of Kostiakov modification best estimated from the 400 mm/h and high moisture content model of Philip, who was the only one with an R² had a good fit greater than 70%.

Although in the former case it is not same soils and coverage, if the wide applicability of the Horton model, but also other models which were considered in the present study also had an acceptable level of approximation.

Ateca *et al* (2007), studied the movement of the water in the profile of a Haplustol under conditions of natural forest and monoculture of soy, and found that the Horton equation best described that of Philip the process of infiltration of water in the soil, corroborating the applicability of this model in the process of infiltration under forest.

Navar & Synnott (2000), determined the effect of the use of the soil at the rate of infiltration of vertisols in Northeast Mexico. They used double infiltration meters of constant load, in trials from July to November 1985 on the agricultural property of the Universidad Autónoma de Nuevo León - UANL on agricultural lands, grasslands, scrub and forest plantations. Data were adjusted using the models of Green and Ampt, modified Kostiakov, Horton and Philip, finding that the modified Kostiakov model was the best fit. When

compared with the modeling done in the present study with modified Kostiakov, this was one of the best fit, which shows that in forestry and agricultural applications is representative, by adjusting its coefficients.

Shown the model curves of the infiltration capacity according to the considered initial soil moisture ranges, in Figures 4a, 4b and 4c.

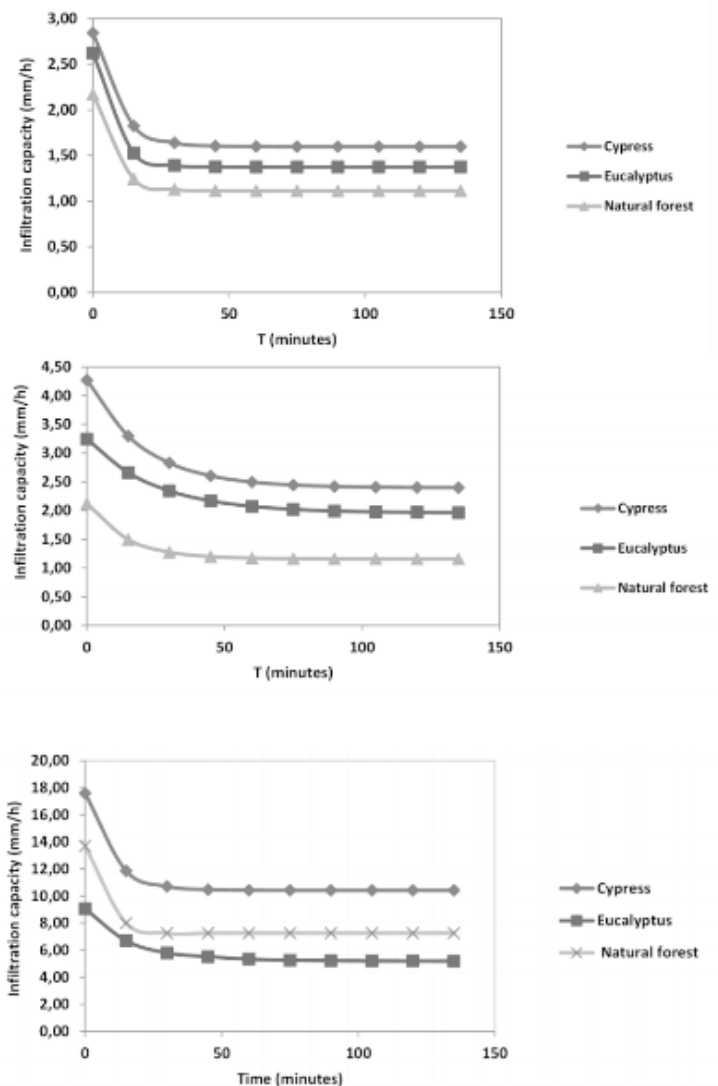


Figure 4. Curves of the infiltration capacity, modelled for initial soil moisture: (a). 60 to 80%. (b). 40 to 60%. (c). 20 to 40%.

Ranges that were experimentally infiltration capabilities for forests study are presented in Table 4. Shows that differences in the capacity of infiltration of the species in the study are minimized higher initial moisture content of soil, being lower for initial soil moisture of 60 to 80%.

Species	ω_i (20-40%)		ω_i (40-60%)		ω_i (60-80%)	
Cypress	660.0	1,050.0	168.0	258.0	102.0	174.0
Natural forest	450.0	810.0	78.0	126.0	72.0	126.0
Eucalyptus	360.0	540.0	138.0	198.0	90.0	162.0

Table 4. Ranges of infiltration capacity (mm/h), for intervals of initial soil moisture ω_i (%), Basin of San Cristobal River, Bogotá, D.C.

According to Figure 4 and Table 4 the infiltration capacity for contents of initial soil moisture (40 to 60%) and (60-80%) is greater for *C. lusitanica* and then *E. globulus* by the influence of their root systems on the structure of the soil, which are more robust and become a trainer agent of the same, when it comes to forests that have been there for many years.

Another analysis that was made was the compare to a same species variations in the values of the capacity of infiltration, according to the initial soil moisture contents considered content of initial soil moisture (20 to 40%) shows that the natural forest presents greater sensitivity on the behavior of the infiltration capacity by changes in the value of the initial soil moisture of the ground in front of content medium and high soil moisture, with which the differences are slim. This fact can be explained by the influence that it has varied and abundant vegetation that is superficial, which favors the process of infiltration under this low soil moisture condition.

Is assessed the degree of development of root systems by linking them with the column shafts and height of trees, where the *C. lusitanica*, turns out to be the larger species, with a diameter at the height of the chest-DAP in the order of 0.92 meters, heights of 25 to 32 meters and diameters of the order of 2.5 Cup meters, but the density of the forest of 1166 trees per hectare. This result is consistent with that obtained by Manzano Agugliario & Zapata (2008), who determined that higher values of infiltration are presented to greater height and diameter of trees.

The general trend for a second place in terms of the infiltration capacity, turned out to be of the *E. globulus*, which has trees with a diameters of up to 0.70 m, heights of 20 to 30 meters, diameter of Cup of the order of 5 meters, but with very few branches and leaves and a density of 1000 trees per hectare. While it has an understory rich in chusques, with a density of 100%, this did not influence both in the process of infiltration capacity. However

should highlight that differences in infiltration capacity between the covers of Cypress, eucalyptus and natural forest are diminished to high contents of humidity (60-80%), since these effects of root systems were reduced in that State of moisture.

Comparatively the curves to content medium and low soil moisture are marked by differences increasingly older in the behavior of the infiltration capacity, and to a moisture content of 20 to 40%, the differences become up to 100% between cypress and eucalyptus, indicating that they will lead to greater infiltration facilities in the forest of *C. lusitanica*.

In terms of the infiltration capacity with respect to the distance to the representative trees, a definite trend not found due to the fact that these forests are not due to a design, or have had management, being planted randomly. Trials at distances of 3, 6 and 9 meters, finding that these differences were minimal for Cypress were. However for the natural forest the infiltration capacity to 3 meters of distance to the representative tree was slightly greater than the one presented to the 6 and 9 meters, among which there was no variation in the infiltration capacity.

Other studies that addressed the infiltration under the forest, as the one made by Manzano Agugliaro & Zapata (2008), could define that the infiltration capacity is greater as the distance to the tree is minor, where the trees if obeyed a plantation ordered according to a design.

The capacity of infiltration under a forest cover has a different behavior to the bare soil, by altering that induces the forest. Bruijnzeel, (1997); Manzano Agugliaro & Zapata (2008). This can be verified by comparing the rates of the infiltration capacity obtained in trials to bare soil with values of 25 to 50 mm/h, in contrast with those obtained under forests, which were of the order of 120 to 1080 mm/h. This difference is explained in addition, because the forest through many years of staying in those soils has induced modifications as forming agent.

Rates of infiltration under natural forest capacity have been measured by different authors, where Oyarzún *et al* (2011), worked in the Cordillera de la Costa in the South of Chile, obtaining values of 323.3 to 1083.3 mm/h for the month of March and 20.2 to 133.6 mm/h for June, which were higher than in a plantation of *E. globulus*, infiltration rates ranging from 3.3 to 42.7 mm/h in august and 1.7 11.7 mm/h, in April.

The above results in natural forest are approaching those obtained in this study, Table 4, where rates of the infiltration capacity of 450 to 810 mm/h, and 72 to 126 mm/h to soil moisture of 60 to 80% were obtained for contents of moisture of 20 to 40%. However, for *E. globulus* the values found in the basin of the San Cristobal River are much higher (from 90 to 540 mm/h), because that is very developed mature forests, while Chile was a young plantation.

According to the Anova statistical analysis based on saturation average rates for each of the blocks designed around each of the three trees representative, in each of the forests, applying the analysis of blocks at random, was found for all forests that there were no

significant differences between the blocks of each forest, neither nor were there significant differences regarding distances to representative trees. Tables 5, 6, 7 y 8. Consequently, to make the analysis of all the data completely at random were found significant differences in rates of infiltration capacity saturation between three types of forests, confirming that the differences identified by the modelling of greater adjustment are confirmed as representative. This analysis was a validation process, where it was an approximation to the normality of the residuals, which does not affect the results, (Montgomery, 2004).

Source of variation	Sum of squares	Degrees of freedom	Medium square	F- ratio	Fo	p -value
Blocks	9779,85	2	4889,9	4,30		
Treatments	3395,85	8	424,5	0,37	Fo=2.09	<0,01
Error	18198,81	16	1137,4			
Total	31374,52	26				

Table 5. Analysis of variance of the data, design blocks at random, according to the rate of saturation, for *Cupressus lusitanica*.

Source of variation	Sum of squares	Degrees of freedom	Medium square	F- ratio	Fo	p -value
Blocks	835,85	2	417,9	0,66		
Treatments	5930,96	8	741,4	1,17	Fo=2.09	<0,01
Error	10137,48	16	633,6			
Total	16904,30	26				

Table 6. Analysis of variance of the data, design blocks at random, according to the rate of saturation, for *Eucalyptus globulus*.

Source of variation	Sum of squares	Degrees of freedom	Medium square	F- ratio	Fo	p -value
Blocks	45,31	2	22,7	0,20		
Treatments	1417,49	8	177,2	1,54	Fo=2.09	<0,01
Error	1844,59	16	115,3			
Total	3307,39	26				

Table 7. Analysis of variance of the data, design blocks at random, according to the rate of saturation, for natural forest.

Source of variation	Sum of squares	Degrees of freedom	Medium square	F- ratio	Fo	p -value
Treatments	10192	2	5096	7,24	Fo=2.37	<0,01
Error	54908	78	704			
Total	65100	80	814			

Table 8. Analysis of variance of the data, design completely at random, according to the rate of saturation, for *Eucalyptus globulus*, *Cupressus lusitanica* and natural forest.

CONCLUSIONS

The behavior of the capacity of infiltration under mature forests of *E. globulus*, *C. lusitanica* and natural forest in the basin of the San Cristobal River was modelled adequately according to Horton reaching an average level of approximation of the 60%, according to the indicator R^2 , in comparison with those of Philip, Kostiakov and modified Kostiakov.

The previous result was obtained when it pooled trials with a same soil moisture range, proving to be the point of comparison allowing to identify defined trends.

The modelling according to soil moisture content, the behavior of the infiltration capacity present higher values for cypress forest, and in second place for the eucalyptus and then by natural forest, because this process of deep water ingress was favored by sturdy root systems, and towards the inside of the soil. This result because is mature forests, but it cannot say that introduced species are ideal substitute for natural forest, which presents great differences to a plantation in its early stages.

There are significant differences in the behavior of the infiltration capacity under three types of forests in study, which were identified in the modelling, which were checked by analysis of variance.

Not identified a definite trend of capacity of infiltration with respect to the distance to trees representative, in reason that these forests do not obey any design, as if it has been the case with other investigations where if trends have been defined. ManzanoAgugliaro & Zapata (2008).

ACKNOWLEDGMENTS

The authors are grateful to the company of aqueduct and sewer of Bogotá "EAAB" for allowing us to investigate in the for reserve of the Basin of San Cristóbal River, especially to the doctors Mauricio A Velástegui Torres, and Carlos A. Bello Blanco, The Center for research and scientist development of the Universidad Distrital Francisco José de Caldas that made the project possible, the Faculty of environment and natural resources for their institutional support. The doctors Miguel E. Cadena Romero and Néstor Bernal for their contributions.

REFERENCES

- Ateca, M. R., Aoki, A. M. & Sereno, R. (2007). Movement of water in the profile of a Haplustol under conditions of native forest and monoculture of soya. *Terra Latin American* [Online], vol. 25 [cited 2011-07-02]. Available online: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=57325306>. ISSN 1870-9982.
- Bruijnzeel, L.T. Sampurno. (1997). Management of soil, nutrients and water in tropical plantation forests. Canberra Australia: Editors: E. K. Sadanandan. Nambiar and Alan G. Brown. CSIRO. 571p.

- Cortes, S., Iovano, E. & Gurvich, D. (2014). Ecohydrology in mountain catchments under different land uses. Córdoba, Argentina: Centro de Investigaciones in Earth Sciences (CICTERRA), National University of Córdoba and multidisciplinary Institute of plant biology (IMBIV): UNC-CONICET. 9 p.
- De Las Salas, G. & Garcia Olmos, C. (2000). Water balance under three contrasting plant cover in the basin of the San Cristobal River, Bogotá, Bogotá D.C.: *Revista de la Academia Colombiana de las Ciencias Exactas*, 24 (91), 205-218
- Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá "EAAB". (2014). Files of meteorological and hydrological information stations in the basin of San Cristobal River, hydrology office, Bogotá, D.C.
- García O., C. F. (2007). Water regulation under three plant cover in the basin of the San Cristobal River, Bogotá D.C.: *Colombia Forestal*, 10 (20), 127-147
- Guevara E. & Márquez, T.O. (2010). Parameterization of models of infiltration based on field testing in agricultural soils of the basin of the Chirgua River, Venezuela. Carabobo: The Center for research hydrological and environmental, University of Carabobo, Venezuela. 14 p.
- Lal, R. and Shukla, M.K.(2004). Principles of soil physics. New York, USA. Marcel Dekker. 716 p
- Landini, A.M., Martinez, D., Diaz, H., Soza, E., Agnes, D. & Sainato, C. (2007). Models of infiltration and pedotransferencia functions applied to soils of different texture. *Science soil (Argentina)* 25 (2): 123-131.
- Manzano Agugliaro, F. & S. Zapata, A. (2008). Influence of six tree species on soil water infiltration. *Agrociencia*, vol. 42, number 7, postgraduate school, Mexico.
- Mishra SK, Kumar SR & Singh VP. (1999). Calibration of a general infiltration model. *Journal of Hydrological Processes* 13: 1691-1718.
- Moler, C. (2012). MATLAB R2012a. Massachusetts. MathWorks. ISBN: 9780982583852 0982583850, www.mathworks.com
- Mongomery, D.C. (2004). Diseño y análisis de experimentos. Arizona, US.A. Segunda edición, Editorial Limusa.
- Navar, J.& Timothy J. Synnott. (2000). "Soil infiltration and land use in Linares, N.L., Mexico." Universidad Autónoma de Nuevo León, Linares, N.L., Mexico.
- Oyarzun, C.E., Frêne, C., Lacrampe, g., Huber A. & Hervé, P. (2011). Hydrological properties of the soil and export of sediments in two watersheds of the Cordillera de la Costa in the South of Chile with different vegetation cover. *FOREST* 32 (1): 10-19, Santiago de Chile: Austral University of Chile, Faculty of Sciences, Institute of Geosciences.
- Philip J.R. (1957). Theory of infiltration. *Soil Science* 83 (5): 345-357.
- Shaxson, F. & Barben, R. (2005). Optimization of the humidity of the soil for crop production. *Bulletin of FAO*, no. 79 floors. Rome: UN food and Agriculture Organization.
- Terlien, M. (1998). The determination of statistical and deterministic hydrological landslide-triggering thresholds. *Environmental Geology* 35 (273): 124-130.
- Van der Hammen, T. & Gonzalez, E. (1963). History of the climate and vegetation of the upper Pleistocene and Holocene of the Savannah of Bogotá. *Bogota: Geological bulletin V, XI* (1 - 3): 189-266.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amostragem 84, 120, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 132, 134, 136, 137, 138, 139

Araucária 120, 132, 133, 140

B

Bactéria 51, 54, 59

Biodiversidade 76, 104, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 161, 171, 182, 191, 192

Biomassa 8, 9, 12, 13, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 141

Biometria 20, 25

Bosque natural 106

C

Caatinga 2, 6, 9, 24, 25, 75, 76, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 93, 133

Clone 8, 9, 12, 13, 154

Crescimento 1, 3, 4, 6, 9, 11, 13, 15, 26, 46, 52, 54, 55, 56, 57, 104, 105, 134, 139, 162, 163

D

Densidade 1, 4, 7, 9, 26, 31, 34, 41, 42, 43, 45, 46, 76, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 132, 134, 149, 150, 151, 152, 154, 161

E

Ecologia da paisagem 182, 191, 192

Ecossistema 130, 133, 134, 143

Espaçamento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 31

Estrutura horizontal 76, 79, 82

Estrutura vertical 80, 85

F

Fisiologia 14, 20, 21

Fitossociologia 76, 92

Floresta 1, 6, 7, 9, 13, 24, 76, 89, 91, 92, 93, 104, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 161, 182, 192

Floresta amazônica 142, 143, 148

Floresta ombrófila mista 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133,

134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

G

Geadas 31, 64

Genética 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 62, 64

Germinação 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 89, 90, 134, 154

Gestão territorial 182

H

Hidrologia florestal 162

M

Madeira 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 21, 34, 46, 52, 55, 78, 89, 132, 134, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161

Manejo de bacias hidrográficas 162

Mata atlântica 93, 121, 133, 182

Meio ambiente 6, 12, 13, 75, 76, 92, 93, 142, 145, 146, 166, 170, 192

Melhoramento genético 6, 27, 28, 47, 64

Método botanal 120, 122, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 135, 141

Mortalidade 28

Mudas 20, 21, 51, 52, 53, 57, 169

P

Plantio 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 53

Plântulas 16, 18, 23

Polimorfismo 64

Política florestal 142

Proteção florestal 52

R

Recursos hídricos 6, 12, 92, 93, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Regeneração 21, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

S

Sementes 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 89, 90, 154

Sensoriamento remoto 75, 182

Serapilheira 6, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134

Silvicultura 6

T

Tecnologia da madeira 151

Conceitos e Conhecimentos de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Engenharia Florestal

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Conceitos e Conhecimentos de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica em Engenharia Florestal

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021